

Mais de 40% dos alunos não concluem ensino médio

(Renata Tavares)

Em 2008, segundo levantamento da SRE, 3.341 dos 5.028 estudantes matriculados concluíram o ciclo

Abandonar os estudos aos 18 anos não fazia parte dos planos da jovem Maria Izabel Roque Vieira, agora com 23. Porém, com as dificuldades para arcar com as despesas familiares, teve de abandonar os livros para limpar casas. “Era muito difícil, então acabei optando por trabalhar”, disse.

A doméstica faz parte de um contingente de jovens que deixam a escola cedo. Um levantamento feito pela Superintendência Regional de Educação (SRE) revelou que nos últimos quatro anos, em média, mais de 40% dos estudantes que ingressam no ensino médio da rede pública, em Uberlândia, não chegam a finalizá-lo.

O número de alunos que não concluíram o 3º ano do ensino médio em 2009, segundo a superintendente Regional de Educação, Joyce Magnino, ainda não foi levantado, porém a estimativa é de que 1,3 mil alunos não se formem. Em 2008, segundo os dados da SRE, 5.028 alunos se matricularam no 3º ano e, deste total, apenas 3.341 concluíram o ciclo. O número é ainda maior em 2007. Dos 5.366 iniciantes, 2.013 não finalizaram os estudos. “Nós não esperávamos um número tão alto”, disse Joyce Magnino.

Os motivos para justificar os números, segundo a superintendente, são diversos e um deles é a resistência ao ambiente escolar. “Muitas vezes, a pessoa não gosta de estudar e não tem o estímulo necessário e acaba desistindo”, disse.

Outros fatores determinantes para a redução nos números, segundo a superintendente, estão na repetência, migração para escolas privadas, cursos profissionalizantes, que desestimulam o aluno a continuar no ensino regular, a conclusão do ensino médio em menos de 2 anos em projetos específicos e a questão social, que envolve família, classes social e econômica.

Conclusão do ciclo em pouco tempo é atrativo

A proposta de completar todas as séries em 1 ano e 6 meses, conforme a superintendente Regional de Educação, Joyce Magnino, é tentadora, por isso muitos estudantes preferem abandonar os estudos para concluí-los depois. Os jovens só podem ingressar em programas como o Ensino Jovem e Adulto (EJA) se tiver mais de 18 anos. “Ele acaba perdendo mais tempo do que se tivesse concluído as séries”, disse.

O operador de caldeira Alexandre Roberto Gama, de 22 anos, deixou a escola há 3 anos, mas teve de voltar a estudar devido à exigência da empresa onde trabalha. Ele que faz o 1º ano do ensino médio pelo EJA optou pelo projeto para não perder o emprego. “Arrependo de não ter terminado, mas agora tento correr atrás do prejuízo”, disse.

Quem também tenta recuperar o tempo fora da escola é a estudante Letícia Aparecida Nazário, de 20 anos. Longe dos livros há 4 anos, ela conclui neste ano o 2º ano do ensino médio e revela que desta forma é mais fácil. “Eu não gostava de estudar, então parei, mas resolvi voltar porque tenho a oportunidade de me formar em menos tempo.”

Ensino fundamental acompanha estatísticas



Tauane Almeida está de volta à 6ª série e quer garantir uma profissão

A evasão escolar não faz parte apenas do ensino médio. Em Uberlândia, nos últimos quatro anos, o número de crianças que não finalizam o ensino fundamental também é alto. Em 2008, último ano aferido, dos 5.188 iniciantes, 3.786 concluíram. Já em 2007, o número de matrículas efetivas foi de 20.387, em todas as séries do ensino fundamental II, ou seja, do 6º ao 9º ano. Deste total, 970 abandonaram a escola, sendo que 2.043 se transferiram para outros colégios municipais ou privados, ou para outras cidades.

Vanessa Gonçalves de Oliveira, de 17 anos, faz parte dos índices. Ela deixou a escola quando ainda estava na 4ª série para trabalhar com a mãe na roça. A realidade de Tauane Almeida, também 17 anos, não é diferente. De volta à 6ª série, ela revela que tenta estudar para ter uma profissão. “Quero fazer medicina e vou conseguir”, disse.

Pesquisa revela evasão de 30 mil alunos

De acordo com o Censo da Educação Básica, o Brasil matriculou quase 30 mil alunos a menos que no ano anterior. A pesquisa ainda revela que apenas 50% dos jovens de 15 a 17 anos – idade escolar – estão matriculados no ensino médio.

Em 2007, a Fundação Getúlio Vargas divulgou um estudo sobre os motivos que levam os jovens a abandonar a escola, e o surpreendente é que quase metade dos jovens entre 15 e 17 anos deixou a escola por não gostar do local.

Foi o caso da jovem Eliane Alves da Silva, de 21 anos. Ela parou de estudar há 4 anos porque não gostava, mas teve de voltar para a sala de aula para conseguir um novo emprego. “Eu achava que não precisava estudar, então parei.”

Na hora do abandono, segundo a superintendente Regional de Educação, Joyce Magnino, é fundamental o apoio dos pais. “Hoje o que vemos é que os pais têm mais de um emprego e não têm tempo para cuidar dos estudos do filho, portanto, essa participação é essencial”, disse.